

BOLA OVAL Oito equipes do interior do Estado definem hoje quem avança para o segundo turno do torneio

Piracicaba sedia final do Paulista de Rugby

MATHEUS SOUZA

matheus@jppjournal.com.br

Com a presença de oito equipes do interior do Estado acontece hoje, no campo da Atlético Luiz de Queiroz, a final do primeiro turno do Campeonato Paulista de Rugby do Interior. A competição é organizada pela Lipar (Liga Paulista de Rugby) e tem entrada franca. Quebrando tabus, além de disputas entre as oito equipes masculinas, haverá ainda um amistoso entre as equipes femininas das Encarnadas Rugby Club, de Piracicaba, e a Rugby Unesp Rio Claro.

As disputas, que acontecem das 9h às 18h no campo da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), contarão com as equipes da Locomotiva de Araquara, Cougars de Vinhedo, Red Horse São Pedro, Jaguars, de Jaguariúna, Ornitorrincos Rio Claro, Lobos de Santa Bárbara D'Oeste e a representação de São João da Boa Vista, substituindo os Diablos de Franca. Piracicaba possui representante local, e tem boas chances de faturar o título.

A cidade será representada pelo Piracicaba Rugby Club, que



Pauléo/Arquivo/JP

Piracicaba Rugby Club é uma das equipes que disputa a decisão de hoje no campo da Esalq

atualmente ocupa invicta a primeira posição na tabela, com quatro vitórias em quatro partidas disputadas. Caso a equipe consiga o título disputado hoje, ela segue para a Taça Ouro, o segundo turno da competição, que será jogado pelas quatro melhores equipes da fase atual.

SEM PRECONCEITOS —

Integrante da equipe de Piracicaba, a estudante Lais Bellodi irá

participar do amistoso de hoje contra a equipe da Unesp de Rio Claro. A partida, além de integrar as atletas da região, busca também divulgar o esporte entre as mulheres. Apesar da seleção brasileira feminina de rugby ser octacampeã sul-americana, o preconceito com o esporte, considerado de alto contato físico, permanece.

“Todos encaram o esporte como algo bruto, mas ele pode ser praticado por todos, inclusive por

meninas”, disse. Segundo ela, praticamente todas as equipes masculinas também possuem categorias femininas, com diversas equipes presentes no Estado.

Para ela, a sensação da prática do rugby extrapola os limites do campo. “O sentimento é algo inexplicável. Nossa união e companheirismo ultrapassa as linhas demarcadas e assumimos o rugby não só como um esporte, mas como um estilo de vida”.